

Sequência de aulas – A produção de lugares de memórias por meio de fotografias da escola

Autora: Adriane Mallmann Eede Hartwig – Marechal Cândido Rondon-PR

1 Instituição/Escola: Colégio Estadual do Campo Professor Nilso Franceski

2 Nível de ensino: Ensino Fundamental – 6º ano

3 Conteúdos

3. 1 Conteúdo Estruturante: Relações culturais

3.2 Conteúdos Básicos: As experiências humanas, os sujeitos e suas relações sociais no tempo.

3. 3 Conteúdo Específico: Fontes históricas

4 Objetivos:

- Perceber como os estudantes compreendem a experiência humana e os sujeitos, bem como suas relações com o outro no tempo;
- Verificar a compreensão do aluno acerca da utilização do documento em sala de aula, propiciando reflexões sobre a relação passado/presente;
- Desenvolver a análise das temporalidades (mudanças, permanências, diferenças e semelhanças);
- Perceber-se como sujeito histórico na relação com as fontes do passado e presente.
- Compreender a importância da produção de fontes históricas como preservação da memória para a história, deixando registros da própria história como parte da história local.

5 Número estimado de aulas: 8

6 Recurso tecnológico utilizado: Computador, impressora, máquina fotográfica digital, celular.

7 Justificativa:



Atualmente, as novidades tecnológicas têm deixado nossos estudantes confusos com tanta informação. Isso tende a sobrecarregá-los com tantas imagens, textos, notícias, vídeos, sendo difícil para eles refletirem de forma mais crítica. Conceitos como história e memória, sujeito histórico, fontes históricas, consciência histórica são fundamentais para a formação de um indivíduo crítico e mais consciente de seu papel social. É perceptível que muitos desses estudantes, com celular em mãos, fotografam cenas e momentos de seu cotidiano a todo momento, querendo marcar um momento significativo ou apenas de forma aleatória. Porém, nem sempre eles têm o entendimento de que esta fotografia se torna um dos mais interessantes documentos, registros da memória de tempos de outrora, como, por exemplo, de seus familiares que, ao registrar sua presença, num mesmo local em que os mesmos atualmente usufruem (a escola). Isso está repleto de lembranças, vivências e experiências de um tempo que passou. O local e o registro por meio da fotografia são um gatilho da memória, possibilitando, assim, a percepção das mudanças e permanências neste local.

Segundo Le Gogg *apud* Felizardo e Samain, 2007: “é a fotografia, que revoluciona a memória: multiplica-a e democratiza-a, dá-lhe uma precisão e uma verdade visuais nunca antes atingidas, permitindo assim guardar a memória do tempo e da evolução cronológica” (p.212). Deste modo, esta atividade de pesquisa com o uso de fotografias guardadas de seus familiares e de fotografias tiradas atualmente, nos mesmos locais, torna-se relevante para que os as pessoas envolvidas possam perceber sua importância na construção da história, valorizando os mais diversos tipos de fontes, compreendendo o passado como parte de suas vidas, vendo o sentido da história e, finalmente, possam concluir que um povo sem memória é um povo sem história.

8 Encaminhamento:

1ª - Será solicitado aos alunos que investiguem junto aos seus pais/avós/tios quem já estudou neste estabelecimento de ensino.

2º - Será solicitado que tragam uma foto que seu pai/mãe/avô/avó/tio/tia tenha tirado na época, na escola.

3º - Junto a foto será feita uma pesquisa/questionário com esta pessoa sobre:



Nome:	
Data de nascimento/Idade atual:	
Em que ano iniciou a vida escolar nesta escola?	
Quantos anos estudou nesta escola?	
Como era o nome da escola quando iniciou seus estudos?	
Qual a principal lembrança que tem deste local?	
Qual o significado deste estabelecimento de ensino para sua vida?	

4º – Depois, será solicitado ao o aluno que tire uma foto (com máquina fotográfica ou celular) no mesmo lugar que o parente tirou e também responda este questionário.

5ª – Comparar as duas fotos para perceber as mudanças e permanências em relação aos lugares. Registrar os resultados.

6º - Analisar os questionários, percebendo semelhanças e diferenças entre opiniões de gerações. Registrar resultados.

7º - Solicitar aos alunos que façam um cartaz com folha sulfite, sendo este produzido no computador (laboratório de informática) e impresso posteriormente na escola. O aluno escaneará/ou salvará as fotos para o computador. Depois, utilizará a ferramenta do *word* e inserirá ambas as fotos para produzir um cartaz, mostrando o passado (foto e informações do parente) e as informações do presente (foto e informações suas no hoje), neste mesmo local.

8º - Os cartazes serão utilizados para a produção de um grande mural sobre as pessoas que já passaram pela escola e que ainda estão presentes, com seus descendentes.

9º - Será realizado um debate junto aos alunos sobre: memória e história, fontes históricas, permanências e mudanças, semelhanças e diferenças, sujeito histórico.

9 Aprendizagem esperada:

Espera-se que os alunos, por meio desta atividade, possam perceber que o mesmo local que seus parentes estudaram está repleto de memórias de um tempo que faz parte de sua história. Possam perceber, também, que o passado está diretamente ligado ao



presente, despertando, assim, a consciência histórica. É esperado que eles entendam a importância dos lugares de memória, como sendo parte de seu cotidiano, mas com mudanças e permanências em relação ao seu passado.

Referências:

FELIZARDO, A. e SAMAIN, E. A fotografia como objeto e recurso de memória. **Discursos fotográficos**, Londrina, v.3, n.3, p.205-220, 2007. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/1500/1246>>. Acesso em: 04 nov. 2017.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes curriculares da Educação básica**. História. Curitiba, 2008.

SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. **Ensinar história**. São Paulo: Scipione, 2004.

STADLER, C. T. B. **A fotografia no ensino de história**: alguns aspectos em relação à Imigração Italiana. UNIDADE DIDÁTICA. PDE, 2010.